Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Relatoria: LUDIMILA SIQUEIRA DE MORAIS
Aires Garcia dos Santos Junior
Mara Cristina Ribeiro Furlan
Autores: Fernando Ribeiro dos Santos
Jasmine de Oliveira Pedro
Mayara Chaves de Oliveira

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o acréscimo da expectativa de vida traz consigo a necessidade de adequações de políticas públicas e até uma readequação cultural, refletindo sobre o papel do idoso na sociedade. Portanto, é pertinente estar atento as variáveis sociodemográficas, econômica e das condições de saúde dessa população mais idosa, visando fornecer melhores cuidados a esses usuários. Objetivo: descrever as características sociodemográficas de idosos vinculados a um centro de convivência. Método: trata-se de um estudo descritivo de corte transversal com natureza quantitativa. A amostra constituiu-se de 106 (100%) idosos que frequentavam um Centro de Convivência de Idosos de um município da região norte do estado de Mato Grosso do Sul, no período de outubro a dezembro de 2016. Utilizou-se, para a coleta dos dados, o questionário: Brazil Old Age Schedule (BOAS). Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Resultados: em relação ao sexo 39 (36,80%) são do sexo masculino e a sua maioria do sexo feminino 67 (63,20%). Esse aspecto demonstra a feminilização da velhice, isso se dá principalmente devido a maior longevidade dessas idosas em relação ao sexo masculino. Referente ao nível de escolaridade observou-se, que 35 (33,02%) dos idosos afirmaram não saber ler e escrever, esse dado reflete o cenário nacional em que a população idosa brasileira, na sua maioria, possui baixa escolaridade. Em relação á ocupação se destacou a função de lavrador(a)/ agricultor(a) com 33 (31,12%) predominante no sexo masculino com 19 (17,92%), seguido das mulheres com 14 (13,20%). Quanto a renda mensal dessa população a maior parte apresentou receber até um salário mínimo, sendo 73 (68,86%). A renda é de fundamental importância para a manutenção das necessidades humanas básicas. Conclusão: conhecer o perfil sociodemográfico de uma determinada população favorecerá o fortalecimento da assistência em saúde prestada, a partir do estabelecimento de ações e metas alinhadas de acordo com a real necessidade dos indivíduos, permitindo personalizar as atividades/ linguagem de acordo com o perfil dos usuários.